

MC448: Projeto e Análise de Algoritmos I
Prof. Cid C. de Souza – 3ª Prova – (30/06/2009)

Nome: _____

RA: _____ Turma: _____

Observação: o peso das questões será decidido pelo docente da seguinte forma: as duas questões que você responder melhor terão peso 3 e as demais terão peso 2. Portanto, uma mesma questão pode ter peso 2 para um aluno e peso 3 para um outro aluno.

Instruções:

1. A duração da prova é de 110 minutos.
2. Não é permitido usar qualquer material de consulta durante a prova.
3. **Questões mal justificadas serão consideradas erradas !**
4. As provas podem ser feitas a lápis porém, neste caso, ficará a critério do docente aceitar ou não eventuais pedidos de revisão de nota.
5. Use as folhas de papel almaço para responder as questões.
6. Coloque o seu nome, RA e turma em **todas as folhas de papel almaço**.
7. O uso de calculadoras, **aparelhos celulares** e *papers* está proibido durante a prova.
8. Não desgrampeie o caderno de questões.
9. Você pode usar um algoritmo *A* visto em sala de aula como **subrotina** de algoritmos que você esteja projetando para responder a uma questão da prova **exceto**, é claro, se o que for pedido for na questão for a própria descrição do algoritmo *A*.
10. Em todas as questões, se nada for dito em contrário, o grafo passado na entrada é dado por suas *listas de adjacência*.
11. **Nenhum aluno poderá deixar a sala de prova antes de terem transcorridos 60 minutos desde o início da mesma.**
12. **O aluno que deixar a sala por qualquer motivo deverá entregar a prova em definitivo, ou seja, não poderá mais retornar.**

Questão	frac	Peso	Nota
1			
2			
3			
4			
Total		10,0	

1. Seja $G = (V, E)$ um grafo **orientado** e $w : E \rightarrow \mathbb{R}$ uma função que atribui pesos aos arcos de E , sendo alguns deles **negativos**. Seja s um vértice de V . Responda os itens a seguir:

- (a) Defina o que seria um **ciclo negativo** em G .
- (b) Suponha que G não tenha ciclos negativos. Mostre através de um exemplo que, mesmo nesse caso, o algoritmo de Dijkstra não calcula corretamente os caminhos mínimos a partir de s . Em sua resposta você deve desenhar o grafo G identificando: o pesos dos arcos, o vértice s e os comprimentos dos caminhos mínimos computados pelo algoritmo de Dijkstra para esta instância.
- (c) Para o caso em que G não tem ciclos negativos, Mané sugeriu um algoritmo para encontrar caminhos mínimos de s para todos os vértices de G cujos passos são resumidos a seguir: (1) Seja $k = 1 + \max\{e \in E : w_e\}$; (2) Para todo arco e em E , atribua o custo $\bar{w}_e = w_e + k$; (3) com os pesos \bar{w} associados aos arcos de G , use o algoritmo de Dijkstra para calcular caminhos mais curtos a partir de s ; (4) Retorne os caminhos encontrados no passo anterior.

Prove que este algoritmo está correto ou dê um contra-exemplo mostrando que ele está errado.

2. Seja $G = (V, E)$ um **grafo direcionado acíclico** (DAG). Dado um vértice u em V , define-se o *grau de entrada* de u , denotado por $ge(u)$, como sendo o número de arcos que entram em u . Responda os itens a seguir:

- (a) Explique o que é uma **ordenação topológica** de G .
- (b) Mostre que, por ser um DAG, G sempre tem um vértice u tal que $ge(u) = 0$.
- (c) Sendo o grafo G dado por suas listas de adjacência, dê um pseudo-código em alto nível de um algoritmo que calcula $gs(u)$ para todo $u \in V$ em tempo linear no tamanho do grafo. (*Nota:* não esqueça de mostrar que o seu algoritmo tem a complexidade exigida no enunciado).
- (d) Uma forma de computar uma **ordenação topológica** é usar recursivamente o resultado do item (b) acima. Os passos básicos deste algoritmo seriam: (1) calcular $ge(u)$ para todo $u \in V$ (conforme o item (c)); (2) encontrar um vértice u com $ge(u) = 0$; (3) imprimir u ; (4) “remover” u e todos os arcos saindo de u de G ; (5) se ainda houver vértices em G , voltar ao passo (2). [*Nota:* a “remoção” do passo (4) não precisa ser executada de fato. Por quê ?]
Dê um pseudo-código que implementa o algoritmo acima com uma complexidade $O(|V| + |E|)$. O nível de detalhamento do seu algoritmo deve ser suficiente para que você consiga explicar porque a complexidade desejada foi alcançada.
- (e) Suponha que **não** se saiba de antemão se o grafo G passado na entrada do algoritmo do item anterior é acíclico. Como o algoritmo poderia ser adaptado para identificar a presença de um ciclo sem ter sua complexidade alterada ?

3. A seguir encontra-se o pseudo-código do algoritmo de Floyd-Warshall dado em aula para calcular o comprimento dos caminhos mínimos entre todos os pares de vértices de um grafo **orientado** com pesos nos arcos com sinais arbitrários. Neste algoritmo, supõe-se os vértices rotulados de 1 a $|V|$ (sem repetições). Responda os itens a seguir.

```

Floyd-Warshall( $d$ )
1.  inicializar  $\text{dist}$  e  $\text{pred}$ ;
2.  para  $k$  de 1 até  $n$  faça
3.    para  $i$  de 1 até  $n$  faça
4.      para  $j$  de 1 até  $n$  faça
5.        se  $\text{dist}[i, j] > \text{dist}[i, k] + \text{dist}[k, j]$  então
6.           $\text{dist}[i, j] \leftarrow \text{dist}[i, k] + \text{dist}[k, j]$ 
7.           $\text{pred}[i, j] \leftarrow \text{pred}[k, j]$ 
8.  retorne ( $\text{dist}, \text{pred}$ ).

```

- (a) diga como são feitas as inicializações na linha 1 do algoritmo e complete as informações abaixo.

“O algoritmo computa duas matrizes, cujas células na iteração k ao final do laço da linha 2 contém as seguintes informações:

- $\text{dist}[i, j]$: ... (complete na folha de respostas);
- $\text{pred}[i, j]$: ... (complete na folha de respostas);”

- (b) O algoritmo de Floyd-Warshall é um exemplo de uso de programação dinâmica no projeto de algoritmos. Este paradigma tem como uma de suas principais características a existência de uma **fórmula de recorrência** que evidencia a existência de subestrutura ótima no problema. Denotando por $\text{dist}[i, j]^k$ o valor da célula $[i, j]$ de dist ao final da k -ésima execução do laço da linha 2, escreva qual a fórmula de recorrência que norteia o algoritmo de Floyd-Warshall.

- (c) Foi dito em sala de aula que a partir das matrizes de saída do algoritmo de Floyd-Warshall é possível determinar a existência de um ciclo negativo no grafo de entrada, caso exista algum. Usando um pseudo-código de alto-nível, descreva um algoritmo de complexidade polinomial no tamanho do grafo de entrada que encontra **um** ciclo negativo em G caso ele exista. Faça a análise de complexidade do seu algoritmo. Lembre-se que o seu código deve ser suficientemente detalhado (inclusive a estrutura de dados) para que se possa compreender a análise.

4. Seja $G = (V, E)$ um grafo **orientado** dado por suas listas de adjacência. Considere os algoritmos de busca em grafos **vistos em aula** e responda os itens abaixo **justificando** as suas respostas.

- (a) Seja r um vértice de G e T uma árvore contendo caminhos entre r e todos os vértices alcançáveis a partir de r em G . Agora, para todo vértice u em T , seja P_{ru} o (único) caminho de r para u em T . Se nenhum outro caminho de r para u em G tem menos arcos que P_{ru} , diz-se que T satisfaz à *propriedade dos caminhos mínimos* (PCM) para o vértice r .

Sabe-se que toda árvore BFS construída por uma busca em **largura** tendo o vértice r como raiz satisfaz à PCM para este vértice.

Mostre um exemplo de um grafo G em que uma árvore \bar{T} satisfaz à PCM para um vértice r , porém, independente da ordem em que os registros estejam organizados nas listas de adjacência, **não** é possível executar uma busca em **largura** tendo r como raiz cuja árvore BFS seja dada por \bar{T} .

- (b) Sejam u e v vértices de G tais que existe um caminho de u para v e suponha que uma busca em **profundidade** em G resultou em $d[u] < d[v]$. Ze afirma que, nestas circunstâncias, v é sempre um descendente de u na floresta resultante da busca. Ele está certo ou está errado?

Pseudo-código do algoritmo de busca em profundidade visto em aula

```

DFS( $G$ )
1.  para cada vértice  $u \in V$  faça
2.     $\text{cor}[u] \leftarrow \text{branco}$ ;  $\text{pred}[u] \leftarrow \text{NULO}$ ;
3.     $\text{tempo} \leftarrow 0$ ;
4.    para cada vértice  $u \in V$  faça
5.      se  $\text{cor}[u] = \text{branco}$  então DFS-AUX( $u$ )

DFS-AUX( $u$ )  $\triangleright u$  acaba de ser descoberto
1.   $\text{cor}[u] \leftarrow \text{cinza}$ ;
2.   $\text{tempo} \leftarrow \text{tempo} + 1$ ;  $d[u] \leftarrow \text{tempo}$ ;
3.  para  $v \in \text{Adj}[u]$  faça  $\triangleright$  explora aresta  $(u, v)$ 
4.    se  $\text{cor}[v] = \text{branco}$  então
5.       $\text{pred}[v] \leftarrow u$ ; DFS-AUX( $v$ );
6.   $\text{cor}[u] \leftarrow \text{preto}$ ;  $\triangleright u$  foi explorado
7.   $\text{tempo} \leftarrow \text{tempo} + 1$ ;  $f[u] \leftarrow \text{tempo}$ ;

```